

# Belchior - Aguapé

Tom: E

Capineiro de meu pai  
 Não me cortes meus cabelos  
 Minha mãe me penteou  
 Minha madrasta me enterrou  
 Pelo figo da figueira  
 Que o passarim beliscou

E A  
 Companheiro que passas pela estrada  
 E A  
 Seguindo pelo rumo do sertão  
 E A  
 Quando vires a cruz (a casa) abandonada  
 E A  
 Deixa-a em paz dormir na solidão

E A  
 Que vale o ramo do alecrim cheiroso  
 E A  
 Que lhe atiras nos braços (no seio) ao passar?  
 E A  
 Vais espantar o bando buliçoso  
 E A  
 Das borboletas, (mariposas) que lá vão pousar

E A  
 Esta casa não tem lá fora

A casa não tem lá dentro

Três cadeiras de madeira

Uma sala, a mesa ao centro

E A  
 Rio aberto, barco solto

E  
 Pau-d'arco florindo à porta

Sob o qual, ainda há pouco

E  
 Eu enterrei a filha morta

E A  
 Sob o qual, ainda há pouco

E  
 Eu enterrei a filha morta

A E  
 Aqui os mortos são bons

A  
 Pois não atrapalham nada

E  
 Pois não comem o pão dos vivos

A  
 Nem ocupam lugar na estrada  
 E  
 "Pois não comem o pão dos vivos  
 A E  
 Nem ocupam lugar na estrada na estrada na estrada

A E  
 Nada, nada  
 E A  
 A velha sentada, o ruído da renda  
 E  
 A menina sentada roendo a merenda  
 E A  
 A velha sentada, o ruído da renda  
 E  
 A menina sentada roendo a merenda

Nada, nada  
 A E  
 Nada, nada, nada, nada nada nada

A  
 Aqui não acontece nada, não

E  
 Nada  
 A E  
 Nada, nada nada nada

A E  
 Nada, absolutamente nada

E A  
 E o aguapé, lá na lagoa

E  
 Sobre a água nada

A  
 E deixa a borda da canoa

E  
 Perfumada

E A  
 É a chaminé à toa

E  
 De uma fábrica, montada

A  
 Sob a água, que fabrica

E  
 Este ar puro da alvorada-da-da-da

A  
 Nada, nada

E  
 Nada, nada, nada, nada

A  
 Aqui não acontece nada, não

E  
 Nada, nada

A E  
 Nada, absolutamente nada

## Acordes

